



2011/2015

Informativo do Sintect - SP

O Ecetista

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832-2053
Subsede Sorocaba: Rua Aparecida, 27, Vila Santana, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Rua Presidente Carlos de Campos, 96, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos, Tel. 2408-6890

1ª quinzena - Outubro de 2012

Filiado à



Nossa luta
Veja editorial com
agradecimento e
considerações do
companheiro Diviza na pág. 2



Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Campanha Salarial 2012-2013 independente da FENTECT - Sindicatos Unificados



VITÓRIA: categoria vence ECT na luta e na justiça

A grande luta nacional da categoria e a ação dos Sindicatos Unificados levou à vitória inclusive no TST

Foto: Imprensa do SINTECT-SP



Grande assembleia no dia 27/09 encerrou a greve

A direção da ECT mostrou toda sua intransigência nesta Campanha Salarial. Fechou as portas para a negociação na proposta de 5,2% e ataques ao convênio médico e ao vale peru. Escolheu como campo de batalha o TST, que sempre lhe é favorável, achando que venceria.

Luta e ação sindical

A ECT achou que não haveria uma grande luta da categoria, mas houve e mobilizou 26 Sindicatos. Ela também não contou com a ação dos Sindicatos Unificados. Desligados da fenect, eles mantiveram seus Presidentes

em Brasília durante todo o processo de negociações e conciliações no TST. Isso foi fundamental para esgotar as possibilidades de negociação com a empresa, inclusive apresentando uma contraproposta na hora certa. E para dialogar com as ministras do TST envolvidas no processo. Seriedade e trabalho firme foram as palavras de ordem do SINTECT-SP e demais Sindicatos Unificados (Rio de Janeiro, Tocantins e Bauru).

Sem acordo na conciliação, a decisão foi para julgamento. E este foi favorável aos trabalhadores. Foi uma grande vitória, uma vez que

o TST não é um campo neutro de batalha. A empresa foi obrigada a conceder aumento real, manter o convênio médico e o tíquete peru. No julgamento os Sindicatos Unificados tiveram o direito legal de representar suas bases garantido pelo TST e pelo Ministério Público.

A Diretoria do SINTECT-SP parabeniza e agradece à todos e todas que confiaram nos Sindicatos Unificados, que fizeram parte desta luta, que compareceram às assembleias, piquetes e de qualquer forma ajudaram o Sintect/SP e os Sindicatos Unificados a conquistarem esta vitória para toda a categoria.

Veja decisão do TST

Referendada na assembleia de 27/09, que encerrou a greve:

- Greve não abusiva e compensação dos dias parados em 6 meses;
- Reajuste salarial de 6.5%;
- Cláusula sobre assistência médica e odontológica foi mantida com proposta de constituição de uma comissão paritária para discutir benefício;
- O limite máximo de reembolso para os dependentes com necessidades especiais passa a ser de R\$ 651,00;
- A gratificação de quebra de caixa passa a ser de R\$ 159,84 e R\$ 213,12;
- Horas extras, percentual de 70% mantido;
- Reembolso de creche e babá terá limite máximo de R\$ 409,97;
- Valor de vale refeição passa a ser de R\$ 26,62;
- Valor do vale cesta passa a ser de R\$ 149,10;
- Valor do crédito extra (peru), que a ECT não queria conceder, passa a ser de R\$ 612,26;
- Valor limite do vale-transporte passa a ser de R\$ 594,68.

Compensação dos dias parados

No dia 02/10 houve reunião entre a Diretoria do SINTECT-SP e DR-SPM para discutir a compensação dos dias parados. Na ocasião, a empresa afirmou que não haverá nenhum tipo de retaliação e que as determinações do TST serão cumpridas. Esclareceu que as compensações ocorrerão durante a semana, com o máximo de 2 horas diárias. Aos sábados poderá haver compensação de 4 horas (para quem possui jornada de trabalho no dia) ou 8 horas (para quem não tem jornada). Só haverá convocação aos domingos se a empresa tiver grande necessidade e mediante convite. O Sindicato deixou claro que se opõe à convocação aos domingos, por entender que ela não respeita os intervalos legais determinados pelo TST. A empresa reafirmou que respeitará o descanso semanal remunerado.

Ficou certo, ainda, que os delegados sindicais não serão emprestados para a realização de trabalho em outras unidades, diversa da sua lotação. E que quando não houver atendimento das convocações, os dias serão descontados, respeitando-se o prazo fixado pelo TST, de 6 meses.

A palavra do Presidente

Vitória de quem luta

Foto: José Bergamini



Elias Brito, o Diviza, Presidente do SINTECT-SP

Em meu nome e em nome da diretoria de nosso Sindicato, quero agradecer a todos os guerreiros e guerreiras que tornaram possível a vitória de nossa Campanha Salarial. A união da categoria e sua confiança na direção do SINTECT/SP e dos Sindicatos Unificados, que se empenharam ao máximo para fazer dessa luta a mais transparente e participativa possível, foram decisivos para provar para a direção da ECT e para os que jogaram contra a luta dos trabalhadores que eles erraram feio ao duvidar da capacidade de luta da categoria, e de sua inteligência.

De forma sábia, a categoria soube separar o joio do trigo, quem de fato estava ao seu lado e quem estava querendo leva-la para o abismo, com seus discursos falsos, com o objetivo de criar confusão para atingir objetivos mesquinhos e politiqueiros.

Os que lutaram essa batalha garantiram para toda categoria a manutenção de um de nossos maiores bens, que é o Convênio Médico, que a direção da ECT queria a todo custo reduzir drasticamente. Além da manutenção desse benefício decidida pelo TST, conforme proposta do Ministério Público, foi definida a constituição de uma Mesa Paritária entre a ECT e Sindicatos, onde buscaremos avanços,

sendo que qualquer mudança terá que ser negociada e a ECT não poderá mudar o que bem entender, como ela queria. Na Pauta de Reivindicações dos Sindicatos Unificados havia uma série de propostas sobre esse tema, baseadas nos estudos feitos pelo Departamento de Saúde de nosso Sindicato, e serão essas reivindicações e estudos que levaremos para a Mesa nos próximos meses, e para termos força para avançar nessa questão tão importante e desprezada pela ECT precisaremos novamente da mobilização da categoria.

Além de garantir o Convênio Médico, o TST acabou decidindo por um reajuste salarial e nos benefícios um pouco acima da inflação, de 6,5%, o que a ECT e o Governo eram totalmente contra, e a manutenção do tiquete extra (vale peru).

Diante da intransigência da ECT e da postura da fentect e do pco, que o tempo todo jogaram contra a luta da categoria, e do Governo Federal, que deixou greves de outras categorias se arrastarem por meses sem fazer qualquer concessão, a manutenção de todos os benefícios e os avanços que tivemos, mesmo não sendo tudo o que queríamos, só pode ser visto como vitória. Sendo ainda que se a mobilização tivesse sido maior talvez tivéssemos tido maiores avanços.

A lição que fica dessa luta é que só a mobilização e a unidade consciente da categoria podem trazer vitórias, e que para as próximas lutas o nosso Sindicato buscará conscientizar cada vez mais trabalhadores e trabalhadoras.

Contando com todos e todas nas próximas batalhas, me despeço desejando felicidades e reafirmando o meu muito obrigado.

Relembre os passos da luta

Fotos: Diretoria do SINTECT-SP



Dirigentes dos SINTECTs SP, RJ, Bauru e Tocantins reunidos para debater a organização da Campanha, no dia 19 de maio

Foto: José Bergamini



Em assembleia bastante representativa realizada dia 15 de junho a categoria aprovou a pauta de reivindicações e a desfiliação da FENTECT

Fotos: Diretoria do SINTECT-SP



Entrega da pauta de reivindicações em Brasília, no dia 27 de junho

Fotos: Diretoria do SINTECT-SP



Entrega da pauta de reivindicações na DR SPM, no dia 27 de junho



Posse dos Delegados Sindicais no dia 14 de junho para a organização da Campanha Salarial com os com



Reunião entre os Sindicatos Unificados de julho, acompanhados pelos seus advogados para participar na mesa de negociações e exigir a



Plenária de Delegados Sindicais realizada no dia 14 de junho para organizar a Campanha Salarial

vitoriosa da Campanha Salarial 2012-2013



Foto: José Bergamini



junho, quando foi debatida a organização

Foto: Diretoria do SINTECT-SP



e os negociadores da empresa, no dia 18 de agosto, para garantir o direito de participação na proposta da ECT

Foto: Imprensa do SINTECT-SP



dia 28 de julho para debater e votar



Foto: Imprensa do SINTECT-SP

Assembleia da categoria realizada no dia 09 de agosto



Foto: Imprensa do SINTECT-SP

Mais de 1.000 ecetistas lotaram a assembleia realizada pelo Sindicato no CMTCC Clube em 28/08, que aprovou estado de greve e data da paralisação

Foto: Diretoria do SINTECT/SP



Reunião realizada pelos Sindicatos Unificados com o Presidente da ECT, Wagner Pinheiro, e com o Ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, para apresentar a contraproposta elaborada pelos Sindicatos com a assessoria do DIEESE - Na foto, da esquerda para a direita: Rufino (Sintect/TO), Gandara (Sintecteb/BRU), Diviza (Sintect/SP), Paulo Bernardo (Ministro das Comunicações), Wagner Pinheiro (Presidente da ECT), Wagner Gomes (Presidente Nacional da CTB) e Ronaldão (Sintect/RJ)

Foto: José Bergamini



Votação da deflagração da greve, em assembleia realizada dia 18 de setembro



Foto: Diretoria do SINTECT/SP

Reunião dos Sindicatos Unificados com a Ministra do TST Maria Cristina Peduzzi, no dia 18 de setembro

Foto: Diretoria do SINTECT/SP



Sindicatos Unificados protocolando a aceitação da proposta de conciliação apresentada pela Ministra Maria Cristina Peduzzi, no gabinete da Ministra do TST Katia Arruda

Foto: Diretoria do SINTECT/SP



Sindicatos Unificados protocolando a aceitação da proposta de conciliação apresentada pela Ministra Maria Cristina Peduzzi junto à direção da empresa

Foto: Diretoria do SINTECT/SP



Diálogo dos Sindicatos Unificados com a Ministra Katia Arruda, Relatora do Dissídio, antes do julgamento no TST, foi fundamental para o resultado final

Foto: Diretoria do SINTECT/SP



Presidentes dos Sindicatos Unificados reunidos no dia do julgamento no TST, 27/09

Empresa queria esfolar os trabalhadores

ECT queria retirar direitos - Maior conquista da greve foi manter o convênio médico intocado

Boca no



Solicitações da CIPA desprezadas no CDD Serrado

A Cipa, instrumento de prevenção de acidentes dos trabalhadores, é tratada com desprezo no CDD Cerrado. Todos os meses a comissão se reúne para solicitar manutenção de equipamentos para o bem estar dos trabalhadores. Nota-se

que os pedidos são sempre os mesmos: manutenção dos ventiladores, vestiários, banheiros e refeitório constam nas atas dos meses de março, abril, maio, junho, julho e até o presente momento a maioria dos problemas ainda não foi resolvida. A desculpa há muito tempo é: "vamos mudar de prédio". Mas quando? Onde estão os responsáveis? Será que estão de greve? Será que vão compensar estas falhas? Caro senhores burocratas, cuidem do bem estar e da saúde dos seus colaboradores. Cuidem melhor do maior patrimônio desta empresa.

OBS: Em várias unidades da região de Sorocaba faltam ventiladores. Diz o ditado: "Quem não tem competência não se estabelece". Mas digamos o seguinte: "Quem não tem competência entrega o cargo, e deixe de desrespeitar os trabalhadores".

Ação sindical - A direção do SINTECT/SP já comunicou a direção da empresa através de ofício sobre o absurdo da falta dos ventiladores, e realizou várias reuniões com os responsáveis sobre os problemas no CDD/Cerrado. Exigimos providências imediatas.

SINTECT/SANTOS CONSEGUE A REINTEGRAÇÃO DE FUNCIONÁRIO DEMITIDO POR JUSTA CAUSA, MAS A VITÓRIA E COMEMORAÇÃO TAMBÉM É DO SINTECT/SP

O movimento sindical dos correios teve mais uma grande vitória no campo jurídico. Foi a decisão do retorno do companheiro ANTONIO GOMES JR, mais conhecido como CAIÇARA, que trabalhou no CEE/ Santo André por 10 anos, atuando como delegado sindical nesse setor por vários anos. Em 2010 o companheiro conseguiu uma transferência para o CTCE/Santos, mas a empresa, de forma arbitrária e manipulando situações e informações, o demitiu por justa causa 3 meses após a transferência.

Mesmo com o companheiro fazendo parte da base do SINTECT/SANTOS, que deu a assessoria jurídica, o SINTECT/SP acompanhou de perto todo o processo, fornecendo as documentações necessárias, e, inclusive, estando presente em todas as audiências, acompanhando as testemunhas que participaram do processo.

Parabenizamos o companheiro Caiçara, o SINTECT/SP e o SINTECT/SANTOS pela vitória, que comprova a importância do trabalhador estar próximo ao sindicato. E ao companheiro Caiçara, que retornará em breve para o CTCE/Santos, um bom retorno. Continue contando com o apoio do SINTECT-SP.

A direção da ECT entrou nesta Campanha Salarial disposta a arrancar couro dos trabalhadores. Começou com aquela proposta ridícula de 3% e, com o aperto dos Sindicatos Unificados e da categoria, acabou mostrando onde realmente queria chegar (veja no quadro).

As coisas só não ocorreram como a empresa queria graças aos trabalhadores. Apesar da postura de parte da direção da fentect, composta pelos membros do pco, que partiu para a calúnia, para as assembleias fantasmas e para o divisionismo, além de mostrar mais uma vez total inabilidade para negociar, 26 Sindicatos de todo o país se uniram aos Sindicatos Unificados em uma grande greve.

Foi esse o principal fator da vitória. Foi a paralisação que deu força às reivindicações da categoria e levou à vitória no TST – Tribunal Superior do Trabalho - campo de batalha em que normalmente a empresa é favorecida. E foi uma vitória enorme, pois foi contra a vontade até do governo.

A ação séria e decidida dos Sindicatos Unificados também foi decisiva. Eles representaram um fato novo nesta Campanha Salarial. A presença constante dos presidentes desses Sindicatos em Brasília foi fundamental. Eles souberam levar as negociações com a empresa até o esgotamento. Enquanto a fentect não entregava sequer a

pauta de reivindicações, os Sindicatos Unificados buscavam canais de negociações com a empresa e com Ministros, como do Trabalho e das Comunicações. Souberam arrancar a planilha de custos da empresa e achar a hora certa para apresentar uma contraproposta coerente. E quando a empresa abandonou a negociação e escolheu o caminho da justiça do trabalho, os Presidentes dos Sindicatos Unificados e seus assessores jurídicos foram rápidos e eficientes no contato com as Ministras do TST envolvidas no processo e com o Ministério Público do Trabalho. O resultado foi uma vitória no julgamento do TST, onde geralmente as categorias não conseguem avanços.

Manter o convênio foi a maior conquista

A empresa entrou nesta Campanha Salarial disposta a alterar o con-

vênio médico da categoria. Com o falso argumento de adequar às regras do ANS (Agência Nacional de Saúde), ela queria terceirizar o convênio. Com isso economizaria muito, pois os ecetistas passariam a pagar um convênio particular. A perda salarial seria enorme. Por isso a manutenção do convênio nos moldes atuais foi a maior conquista desta campanha, embora saibamos que ele precisa melhorar em termos de rede conveniada.

E é preciso ficar atentos e mobilizados, pois a empresa não vai abandonar essa ideia e vai tentar mudar o convênio em toda oportunidade que ela tiver.

A Diretoria do Sindicato chama todos a se prepararem desde já para as próximas lutas, inclusive para melhorar o Convênio Médico.

Propostas da ECT	O resultado final
A 1ª proposta da ECT foi reajuste de 3%	A categoria rejeitou e os Sindicatos Unificados apresentaram contraproposta de 5,2% + 5% de aumento real + R\$ 100 lineares
A 2ª proposta foi conceder só a reposição da inflação, de 5,2%	No julgamento o Reajuste chegou a 6,5%
ECT queria colocar na cláusula do Convênio Médico mudanças a título de adequação às regras da ANS; não disse que mudanças seriam essas, mas sabe-se que elas implicam em terceirização do plano médico, isto é, contratação de plano privado com pagamento de mensalidade alta e restrição aos dependentes	Manutenção do Convênio Médico nos moldes atuais
ECT queria retirar o vale peru	Foi mantido o vale peru